



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
GOIÁS
Câmpus Goiânia

DOCE FORTE E BRILHANTE

Hosamis Ramos de Pádua (Org.)

Setembro/2014

A meiguice do seu olhar
tem o charme do luar
encantando a primavera.
Seu sorriso tem o toque da poesia
quebrando a melancolia
da solidão de uma estrela,
o seu jeito cativa a gente,
sua amizade é semente
e germina com rapidez.
O pouco tempo que estive ao seu lado
ficará para sempre guardado
em um canto da minha timidez.
Continue sempre assim:
doce,
forte
e brilhante,
e a paz renascerá
em algum lugar do poente.

(Adão Pereira da Silva Feitosa)

Caros Leitores, é com satisfação que entregamos o resultado de nosso trabalho de encerramento do primeiro semestre letivo/2014. A produção, revisão e discussão dos versos aqui publicados não revelam o *além* do escrito. O que ficou de mais precioso foi o produto de nossa interação através do compartilhamento de saberes, da escrita colaborativa, da expressão de nossos sentimentos, da nossa crítica social, e até mesmo de nossos sofrimentos durante o ato de escrever. Não, não é fácil, não é simples, mas torna-se doce, forte e até mesmo brilhante ao nos dispormos à produção de texto entendendo-a como um processo.

Alunos e professora Hosamis

Apresentação

Os poemas que compõem este livro foram escritos instigados por leituras de cantigas trovadorescas galego-portuguesas nas aulas de língua portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, campus Goiânia. Foi solicitado aos estudantes que escolhessem um dentre os dois gêneros, lírico ou satírico, e expressassem algumas características que o identificassem.

Pertencentes ao gênero lírico, tanto as cantigas de amor como as de amigo manifestam sofrimento amoroso do eu-lírico por alguém (homem ou mulher) inatingível. As cantigas de amor são cantadas em voz masculina, e as cantigas de amigo em voz feminina. Além desses aspectos, alguns alunos optaram também por usar o paralelismo em suas produções, utilizando de repetições de palavras, versos e/ou estrofes, alcançando com isso mais expressividade na *coita* (angústia, aflição) amorosa.

O gênero satírico é composto por cantigas de escárnio e maldizer. Diferenciam-se pela menção direta do objeto de zombaria (cantiga de maldizer) ou indireta (cantiga de escárnio). Os alunos que escolheram este último gênero manifestaram, em sua maioria, críticas sociais à atualidade (são exemplos as referências às eleições de 2014 e à corrupção de governantes).

Os alunos participantes desta coletânea, estudantes dos cursos Técnico Integrado em Informática (1º e 2º períodos) e Técnico Integrado em Transporte Rodoviário (2º período), na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizaram a produção da escrita em várias etapas.

A princípio em sala de aula e depois no laboratório de informática, em grupo ou individualmente, os alunos foram orientados e passaram pelos seguintes processos: a) liberdade para a escolha do gênero; b) releitura para identificar a voz (feminina ou masculina), e assim definir a cantiga; c) utilização da linguagem escrita da atualidade (e não o galego-português); d) digitação no *documento* do Google Drive; e) leitura dos comentários feitos pela professora nesta ferramenta do Drive para assim verificar e corrigir a ortografia, a pontuação, a concordância nominal e verbal, a coesão e coerência; f) seleção de palavras ou expressões para compor o aparato sonoro; g) releituras em voz alta para definir a partição dos versos.

Hosamis Ramos de Pádua
Professora de Língua Portuguesa

SUMÁRIO

Ai coitado de mim! E por que vi? (Larissa de Sousa Santos)	6
Ai, dona, vamos nos preparar, (Jhennifer Rafaela Oliveira e Silva Solá)	7
Ai, que dor meu amor! (Nacísia Alves da Silva)	8
A Maioria dos políticos (Cleuton Costa Silva)	9
às vezes sem perceber (Luiza Ricardo Santana Filha)	10
Conheci uma senhorita (Ivanilde Amorim Silva Salazar/Maria Luzenir de Oliveira Lima)	11
Ei, linda menina, (Yitzchak Ferreira Silva)	12
Em um país onde falta (Kaique Abrenhosa Ramos)	13
Hoje o canteiro de obras parecia feira (Carmelita dos Reis Estevão Jacomini)	14
Indo no caminho, (Jesiel Ribeiro da Silva)	15
Joga lixo no chão, (Zulene de Cássia Macedo Amorim)	16

Menina, quando te vi (Francisco de Assis Aquino)	17
Minha amada, (Lucas Borges Ferreira)	18
Minha vida dividida (Rondinelli Francisco Manso dos Passos)	19
Oh, linda donzela tão bela, (Eliei Freitas das Virgens)	20
Oh, no mundo (Maria Clara Fernandes/ Pedro Carneiro Cavalcante)	21
Onde está meu amor? (Bárbara Martins Arruda Teixeira)	22
O ser nasce querendo dominar, (Alexandro da Silva Gomes)	23
Os políticos prometem, (Adriana de Almeida Brito/Manoel de Assis Bispo)	24
Pelos bares da vida (Adão Pereira da Silva Feitosa)	25
Se eu voltar a votar (Samuel Lemos de Souza)	26
Sobre você, (Priscilla Pereira dos Passos)	27
Vamos nos libertar, (Maria Laura Hilário Santos/Milton Fraga Neto)	28
Você foi, (Ana Caroline Ferreira Silva)	29

Ai, coitado de mim! E por que vi?

A dona, que por meu mal vi...

Só Deus sabe, por lá vi,

ela nem olhou pra mim.

Ai, que sofrimento sem fim!

Será que nunca vou tê-la para mim?

Um dia ela olhará para mim...

Larissa de Sousa Santos

Curso: Técnico Integrado em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de amor

Ai, dona, vamos nos preparar,
a eleição vai chegar
e teremos que votar!
Queremos fazer
um país diferente
com um voto popular.
O brasileiro vota
e o político rouba.
Um país com tanto roubo
e um povo cego.
Vamos fazer diferente:
brasileiro com voto honesto
e político com objetivo cumprido.

Jhennifer Rafaela Oliveira e Silva Solá
Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

Ai, que dor meu amor!

Dor essa de sofrimento pela amada!

O que pode estar acontecendo comigo,
por causa desse amor?

Amor este que não se acaba!

Amor esse que sem mais
nem menos

apareceu em meu ser!

Ah, amada,

se você soubesse

o quanto busco seu amor!

Nacísia Alves da Silva

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

A Maioria dos políticos

quando chegam as eleições
vem bater nas nossas portas
para pedir nossos votos,
se fazem de amigos
e de que se preocupam com a gente,
mas quando passam as eleições
não lembram mais da gente.
Aí os problemas começam a surgir
na saúde,
na educação,
na segurança pública.
E na prefeitura
começam a surgir
historias de corrupção,
mas na realidade
é que político
é sempre político,
não há solução.

Cleuton Costa Silva

Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

às vezes sem perceber

me pego pensando em você,
vontade de te abraçar ,
sentir teu cheiro, poder te tocar,
olho teus doces olhos
me perdendo em teu sorriso,
sentir tua boca é tudo que preciso,
desejo de me perder em teus cabelos...
queria eu de todo meu coração
formalizar o pedido de tua mão,
mas me sinto incapaz,
impotente pelo o que a sociedade nos faz,
um dia as coisas haverão de mudar,
o desejo de em fim nos casar
e uma vida ao teu lado construir

Luiza Ricardo Santana Filha

Curso: Técnico em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de amor

Conheci uma senhorita

que morria de amor por alguém
que com ela brincou,
e chorou chorou!

Conheci uma senhorita
que entregou seu coração
aos laços de uma paixão,
e chorou chorou!

Conheci uma senhorita
que entregou seu amor
e só recebeu a dor,
e chorou chorou!

Ivanilde Amorim Silva Salazar
Maria Luzenir de Oliveira Lima
Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de amigo

Ei, linda menina,

o que aconteceu

com o amor

que você me deu?

(Ah, se eu o tivesse...)

O que ficou foi um amor

que em mim cresceu...

E você de mim

desapareceu.

(Ah, se eu a tivesse...)

Esse amor

que um dia sonhei

que fosse meu!

Yitzchak Ferreira Silva

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

Em um país onde falta

saúde e educação,
está sobrando
descaso e falta de atenção.

Pessoas humildes
tratadas como lixo,
abandono do governo,
calamidade social.

Políticos sobrando no Brasil,
povo brasileiro escolhendo
sem consciência. Repense!
Cada um tem seu futuro
em suas próprias mãos.

Kaique Abrenhosa Ramos

Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

Hoje o canteiro de obras parecia feira

todos conversando ao mesmo tempo
alto como em uma feira
cada um com sua opinião
como se estivessem vendendo mamão
não sei quem falava mais alto
se era o que estava de sapato ou de salto
alguns pareciam entender do projeto
outros nem sabiam que tinha projeto
e uma confusão se formou
um mais alto que o outro falou
no mesmo instante em que o problema se aprumou
o professor se alterou
e um aluno ao outro comparou
e o problema se alastrou
a confusão não parou
o professor na sombra sentou
a feira se calou
o professor se alterou
mais alto falou
e a feira acabou.

Carmelita dos Reis Estevão Jacomini

Curso: Técnico Integrado em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de escárnio

Indo no caminho,
encontrei o meu amado amigo
perdido pelo caminho.
E eu mais perdida ainda, ai!
Ele estava sozinho
caminhando sem destino.
Fiquei olhando quando
ele caminhava,
e caminhava sozinho, ai!,
sozinho pelo caminho,
e eu mais sozinha ainda, ai!
Ele foi subindo pelo caminho,
e eu dizia comigo:
“volta meu amado amigo,
volta correndo pelo mesmo caminho
para encontrar comigo.”

Jesiel Ribeiro da Silva

Curso: Técnico Integrado em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de amigo

Joga lixo no chão,
e quer dinheiro na mão.
Estaciona em vaga de deficiente,
e ri da cara da gente.

Fura fila,
e acha que ninguém liga.
Maltrata quem o serve,
e se esquece de quem o ergue.

Vende droga pra criança,
matando a esperança.
Desvia o adolescente,
e finge de docente.

Fura o sinal,
e acha que não está fazendo o mal.
Briga pra ser sempre o primeiro,
Êta brasileiro!

Unidos não seremos pobres,
seremos nobres!
Unidos não teremos defeitos,
seremos perfeitos!

Zulene de Cássia Macedo Amorim
Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de maldizer

Menina, quando te vi

meu coração chorou de emoção,
porque seu amor não posso ter,
por isso sofri!

Menina, quando te vi
meu coração bateu forte,
mas você nem viu,
oh, quanto sofri!

Menina, quando te vi,
nem sei se vou aguentar
o coração no peito meu,
seu amor não posso ter,
por isso sofri!

Francisco de Assis Aquino

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

Minha amada,

se tu soubesses

o quanto eu te quero!

Minha amada,

se tu soubesses

o quanto eu quero esse amor

que não é correspondido!

Minha amada,

quero que saibas

que estou aqui a te esperar.

Minha amada,

não importa o tempo que for,

irei estar aqui

à espera desse amor!

Oh! minha amada...

Lucas Borges Ferreira

Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de amor

Minha vida dividida

entre mim e aquela bandida,
como queria ser seu vassalo
para servi-la para o resto da vida!

Quando a vejo meu coração dispara.
Ah, se ela me olhasse,
se me quisesse como a quero!
Às vezes acho que sim,
mas tenho certeza que não.

Como viver com essa paixão
que a cada dia destrói meu coração?
Um dia vou me declarar,
mas acho que não.
Continuar com a dúvida
ou acabar com ela?
Viver essa ilusão
que acaba com meu coração?

Rondinelli Francisco Manso dos Passos
Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

Oh, linda donzela tão bela,
por que feristes o meu coração
com teu doce amor?
Oh, linda donzela, sacrificaí minha vida
diante de ti,
para provar o amor que sinto!
Oh, linda donzela tão bela,
por onde tu andas tão bela?
Será que ainda virás ate mim,
minha bela donzela?

Oh, linda donzela tão bela,
por que feristes o meu coração
com teu doce amor?
Oh, linda donzela, sacrificaí minha vida
diante de ti,
para provar o amor que sinto!

Eliel Freitas das Virgens

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

Oh, no mundo

você não conheceu outra
igual a mim,
me aceite como sou!

Morro por amor
que tu me ames loucamente
como não houvesse o amanhã.

Meu amigo,
me aceite como sou!
É o que sonho por muitos
e muitos dias, ai!

Maria Clara Fernandes
Pedro Carneiro Cavalcante
Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de amigo

Onde está meu amor?

O que se passa
com esse meu amor?
Se vires meu amor,
diga-me por favor!

Onde andas meu belo amor?

Veja quem ele é
e eu o terei em mente.
Diga-me se virá cedo,
para mim,
esse meu grande amor.

Bárbara Martins Arruda Teixeira

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de amor

O ser nasce querendo dominar,

mas a quem dominar?

Domina os seus pais,

Quando chora pedindo mais.

Na adolescência aprende a dominar.

Ao jogar futebol logo vai organizar.

Domina o jogo ditando as regras,

e no final lidera a entrega das medalhas.

Na faculdade, à sala logo quer coordenar.

No grêmio, também dá seu ar.

Na formatura também estará,

logo com o canudo na mão vai gritar.

Na fase adulta, já sabe o que dominar.

Já pensa na política entrar,

pois com o povo fica muito, muito fácil dominar.

Alexandro da Silva Gomes

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de escárnio

Os políticos prometem,
mas não cumprem nada, nada!
Os eleitores com esperança
acreditam nas asneiras.
As cidades precisam ser mudadas,
os políticos também,
mas, nada, nada, nada!

Quando chegam as eleições
eles prometem o deus e o mundo,
e nada, nada, nada!
Político se vê só nas eleições,
passando as eleições
some como uma agulha no palheiro,
e nada, nada, nada!

Político que é político,
promete mas não cumpre
para manter as características
de um mau político,
que nada, nada faz.

Adriana de Almeida Brito
Manoel de Assis Bispo
Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

Pelos bares da vida

muitos naufragam na bebida
procurando uma solução,
tropeçam em seus fracassos,
fazem papel de palhaço
no palco da solidão.
A bebida não é a solução,
e sim um furacão
que destrói qualquer família.
Por isso, se você tem um dilema,
solucione o problema,
mas nunca perca a razão.

Adão Pereira da Silva Feitosa

Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

Se eu voltar a votar

nela eu não voltarei,
pois votando nela
foi que eu voltei,
voltei ao mesmo ponto
de onde saí,
saí para votar
e votar bem,
mas isso não foi bem,
pois se eu tivesse votado bem,
eu estaria bem,
e muito bem,
pois pelo bem eu votei
e acabei não votando bem;
nela eu não voto mais,
nem nela nem em ninguém.

Samuel Lemos de Souza

Curso: Técnico Integrado em Informática II

Gênero: Cantiga de escárnio

Sobre você,

tenho que dizer a verdade
e não é sobre o amor que sinto:
amigo, bem maior é sua estupidez
do que das outras pessoas do mundo.
Eu não te amo mais!
Nem meu sentimento de saudades
sentirei por você.

Amigo, tenho que te informar a verdade
e não é sobre o amor por você:
bem maior é sua burrice
do que dos outros.
Eu não te amo mais!
Nem sentimento de saudades
lembrarei de você.

Amigo, venho te dizer
a verdade sobre o amor:
bem maior é sua burrice
do que dos outros.
Eu não te amo mais!
Nem lembranças de você levarei.

Priscilla Pereira dos Passos

Curso: Técnico Integrado em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de amigo/escárnio

Vamos nos libertar,
pois estamos no tempo de votar
porque a política hoje
está pior que música sertaneja:
fala muito, mas na hora H
não faz nada!

Nós temos o dever de votar,
pois é o nosso dever de brasileiro,
então vamos lá, à luta!
Mostrar a força
que tem o Brasil
nas urnas!

Maria Laura Hilário Santos
Milton Fraga Neto
Curso: Técnico Integrado em Informática I

Gênero: Cantiga de escárnio

Você foi,

foi você o ladrão

que roubou meu coração.

Não sabia que doce solidão,

a solidão que vai ficar em mim.

Vou guardar só lembranças.

O tempo passa e passa,

mas não passará o que eu sinto.

Serei escrava do amor,

o amor que eu sinto.

O calor que sinto é do sol,

a brisa é do vento,

a beleza da própria natureza.

Gostaria de ter

toda essa beleza em mim!

Ai, que finesa que você já tem:

esta imagem que te mostra,

que te faz.

Ana Caroline Ferreira Silva

Técnico Integrado em Transporte Rodoviário II

Gênero: Cantiga de amigo